

Fígado

EP-129 - EXEMPLO DE ESTRATEGIA DE MICROELIMINAÇÃO DA HEPATITE C COMO UTENSILIO DA LIGAÇÃO AOS CUIDADOS DE SAÚDE (LINKAGE TO CARE)

Rui Gaspar¹; Patricia Andrade¹; Pedro Costa-Moreira¹; Ana Luisa Santos¹; Susana Lopes¹; Guilherme Macedo¹

1 - Centro Hospitalar São João

Introdução:

É reconhecido pela comunidade científica internacional que a implementação estratégica de microeliminação, o acompanhamento público do seu progresso e a partilha de conhecimento gerado por estes esforços, poderão criar as oportunidades e conhecimento para, à escala global, se atinja o desígnio da OMS, de eliminação da hepatite C em 2030. Os exemplos de grupos alvo da microeliminação são conhecidos como subpopulações com problemas específicos como a coinfeção VIH, reclusos, hemofílicos, doentes em centros de atendimento a adições, coortes geracionais ("baby boomers") ou áreas geográficas

O objetivo deste estudo é descrever a experiência de protocolo de actuação entre um Serviço de Gastrenterologia com Centros de Responsabilidade Integrada (CRI) para articulação de cuidados aos doentes com hepatite c.

Material e Metodos: Foram convidados os doentes com hepatite c, todos em programa de substituição observados em consulta de psicoterapia/psiquiatria em CRI, para realização de consulta de Hepatologia no Hospital mediante uma via administrativa agilizada para garantir 1ª consulta em 2 semanas. Nessa consulta, para além da entrevista clínica detalhada e boletim analítico realizado de imediato, procedeu-se a elastografia e prescrição terapêutica, concretizável na consulta subsequente.

Resultados: Observaram-se 50 doentes (46 homens), média de idade de 45 anos, com hep c, referenciados em 12 meses. Em 6 (12%) o RNA VHC foi negativo desde a admissão. Em 92% havia consumo excessivo ou moderado de álcool. Em 16% tinha havido tentativa de tratamento com Interferon+ribavirina (não concluída). A elastografia foi compatível com F4 em 12% e houve necessidade de biópsia hepática em 10%. O genótipo 1 estava presente em 66%, o genótipo 3 em 27% e o 4 em 7%. Os 44 doentes obtiveram cura (avaliada às 12 semanas pós tratamento) em 98%. A taxa de reinfeção, com follow up médio de 9 meses foi de 0%

Conclusão: A adopção de uma estratégia de procura activa de doentes infectados com hepatite c com problemas específicos de adição a drogas, articulando com agilidade o acesso a consulta e medicação especializadas, revelou-se muito viável e de extrema eficácia.